

## **Dogma da Imaculada Conceição da Maria.**

Maria foi escolhida, entre todas as mulheres, para ser a mãe do Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, por isso é que rezamos: «bendita sois vós entre as mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus». Deus, preparou em Maria uma morada digna afim de se realizar o mistério da Encarnação. Maria, filha de Joaquim e Ana, foi concebida sem pecado original. Foi preservada, em vista dos méritos de Cristo.

Segundo a doutrina católica todas as criaturas humanas desde a concepção recebem como herança a mancha do pecado original dos seus antepassados, Adão e Eva. Este pecado chama-se "pecado original", porque é o pecado da origem de toda a humanidade.

Os seres humanos, criados por Deus a Sua imagem e semelhança, perderam "a graça da santidade original" (Rm 3,23). Entrou o pecado no mundo, isto é, uma desarmonia e uma dolorosa tensão entre o bem e o mal. (Rm 5,12).

A primeira leitura fala de uma mulher, nela reconhecemos Maria, a Nova Eva, Mãe de Jesus e nossa. Ela é «a cheia de graça», pura, santa, preservada do pecado original.

A Imaculada Conceição de Maria é obra de Deus. Maria é uma criatura humana e como toda a criatura humana, foi redimida por Jesus Cristo.

São Bernardo, como também, outros teólogos afirmam que Deus tinha o poder de criá-la sem mancha, pois a Deus nada é impossível (Lc 1,37); Deus fez isso por ela estar predestinada a ser a Mãe do Seu próprio Filho.

O Papa Pio IX ao proclamar esta verdade de fé, afirma que «era absolutamente justo que, como tinha um Pai no céu, que os Serafins exaltam como três vezes santo, o Unigénito tivesse também uma Mãe na terra, em quem jamais faltasse o esplendor da santidade.

Depois recorda a que ao longo dos seculos, muitos santos se «se dirigiram à Mãe de Deus como a toda santa, a inocentíssima, a mais pura de todas as criaturas, santa, sem mancha de pecado, ... a sede única das graças do Santíssimo Espírito, sendo, à exceção de Deus, a criatura mais excelente, por natureza, e elevada acima dos Anjos. (Ineffabilis Dei, 31).

No dia 8 de Dezembro de 1854, o bem-aventurado Papa Pio IX declarou esta verdade de fé da Conceição imaculada de Maria da seguinte forma: "Pela inspiração do Espírito Santo Paráclito, para honra da santa e indivisa Trindade, para glória e adorno da Virgem Mãe de Deus, para exaltação da fé católica e para a propagação da religião católica, com a autoridade de Jesus Cristo, Senhor nosso, dos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo, e nossa, declaramos, promulgamos e definimos que a Bem-aventurada Virgem Maria, no primeiro instante de sua Conceição, foi preservada de toda mancha de pecado original, por singular graça e privilégio do Deus Omnipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador dos homens, e que esta doutrina está contida na Revelação Divina, devendo, portanto, ser crida firme e para sempre por todos os fiéis" (Ineffabilis Dei, 42).

A devoção à Imaculada é muito antiga. Basta lembrar que esta festa era conhecida e celebrada já no século VIII.

Desde 1263, a Ordem Franciscana celebrou com muita solenidade a Imaculada Conceição, no dia 8 de Dezembro de cada ano e costumava cantar a Missa em sua honra todos os sábados.

Em 1476, o Papa Xisto IV colocou a festa no calendário litúrgico da Igreja. Em 1484, Santa Beatriz da Silva, portuguesa, fundou a Ordem contemplativa das Irmãs Concepcionistas, para venerar e difundir o privilégio único de Maria, Mãe de Deus, isto é sua Imaculada Conceição.

Desde a proclamação do dogma, a festa da Imaculada Conceição passou a ser dia santo de preceito.

Em 1858, esta verdade de fé foi confirmada pelas aparições de Nossa Senhora a Lurdes. A vidente Bernardete, uma menina de 8 anos, simples e analfabeta, quando pediu a Nossa senhora de dizer quem Ela era, ouviu a seguinte resposta: "Eu sou a Imaculada Conceição".

Não podemos esquecer que a estátua de Nossa Senhora Aparecida é uma da Imaculada Conceição e por isso mesmo seu título oficial é Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Como é bonito, piedoso e comovente escutar o povo brasileiro cantando uníssono: Viva a Mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida! / salve, Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida!